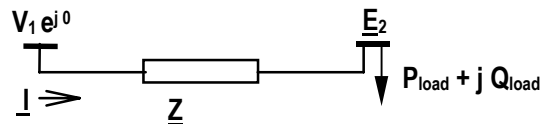


Dependência entre potência e tensão

Uma linha:



Equações básicas:

$$P_{load} + jQ_{load} = \underline{E}_2 I^*$$

$$V_1 - \underline{E}_2 = \underline{Z} I$$

... deduz-se que:

$$P_{load} + jQ_{load} = \frac{V_1 \underline{E}_2 - V_2^2}{\underline{Z}^*}$$

LINHA IDEAL REACTIVA (linha sem perdas)

Simplificações

$$\underline{V}_1 = V_1 = 1 \text{ p.u. (ângulo } 0) \quad \underline{Z} = jX = j1 \text{ p.u.}$$

$$\underline{V}_2 = e + jf$$

... resulta:

$$P_{load} + jQ_{load} = \frac{(e + jf) - (e^2 + f^2)}{-j}$$

$$= (je - f) - j(e^2 + f^2)$$

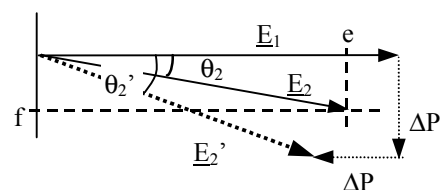
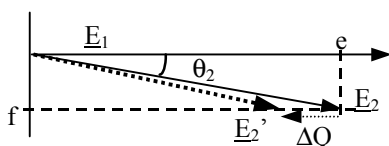
...o que dá

$$e = \frac{1}{2} \pm \frac{\sqrt{1 - 4(P_{load}^2 + Q_{load}^2)}}{4}$$

$$f = -P_{load}$$

Se $\underline{Z} = jX = j1$ p.u. - caso das linhas aéreas de muito alta tensão

- Variações ΔQ afectam sobretudo o módulo da tensão
- Variações ΔP afectam sobretudo o ângulo da tensão



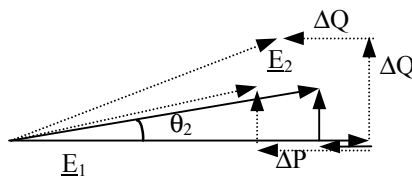
LINHA IDEAL RESISTIVA

Se $Z = R = 1$ p.u. - caso de cabos em redes de média/baixa tensão

$$e = \frac{1}{2} \pm \sqrt{\frac{1 - 4(Q_{load}^2 + P_{load})}{4}}$$

$$f = Q_{load}$$

- Variações ΔQ afectam sobretudo o ângulo da tensão
- Variações ΔP afectam sobretudo o módulo da tensão



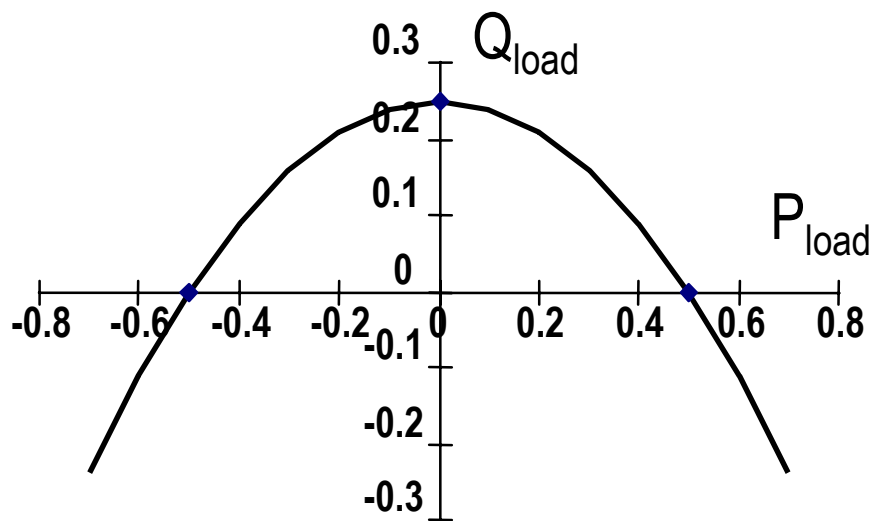
LIMITES À CARGA NA LINHA IDEAL SEM PERDAS ($Z = jX$)

Condição de existência

$$e = \frac{1}{2} \pm \sqrt{\frac{1 - 4(P_{load}^2 + Q_{load})}{4}}$$

exige $1 - 4(P_{load}^2 + Q_{load}) \geq 0$

$$f = -P_{load}$$

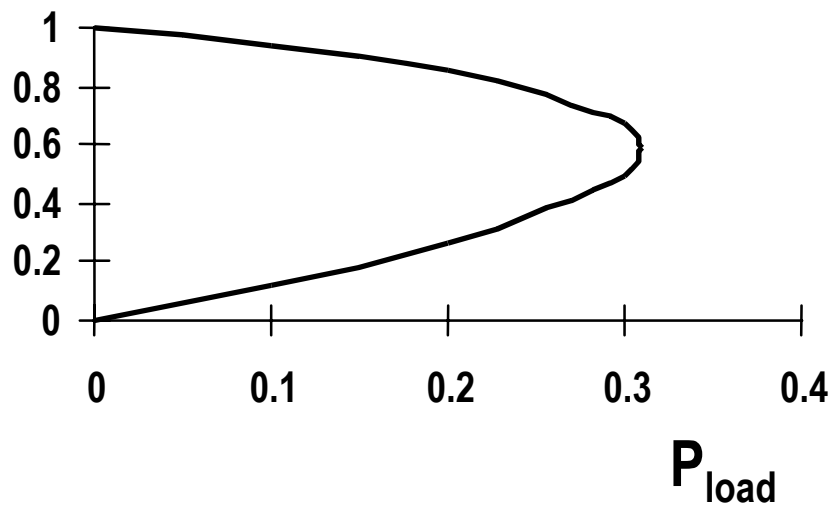


LIMITES NA LINHA SEM PERDAS

Seja $Q_{\text{load}} = 0.5 P_{\text{load}}$

Exprima-se $|E_1| = f(P_{\text{load}})$

$$|E_2| = V_2$$



Que sugere este gráfico?